



Tragédia
contemporânea
CARNE VIVA
estreia
nacionalmente
no Teatro
SESC 24 de Maio

*Celebrando 20 anos
de carreira como
diretora e dramaturga,
Luh Maza encena
pela primeira vez no Brasil
o seu espetáculo
Carne Viva,
escrito aos 16 anos.
Christiane Tricerri,
Mawusi Tulani
e Tenca Silva
completam o elenco*

Tenca Silva, Christiane Tricerri e Mawusi Tulani

Foto: Paulo Vainer

Inédito no Brasil (foi encenado pela primeira vez há dez anos em Portugal), o espetáculo tem sua ação centrada dentro da mente de uma personagem que é acometida por uma vertigem ao preparar um pedaço de carne para saciar a fome de seu marido. Ela se vê em Jesus Cristo – “*o Deus masculino da sociedade patriarcal*”.

Escrito em formato de fluxo de consciência, a personagem vive uma catarse, a partir do questionamento de seu passado atravessado pela violência masculina doméstica e por sua resiliência, enquanto busca algum tipo de redenção frente a uma tragédia anunciada em sua vida cotidiana. A vida ordinária experienciando o extraordinário.

A dramaturgia foi originalmente escrita em 2003 por Luh Maza, a partir de sua pesquisa sobre a mulher na história, com o recorte do papel de esposa na cultura ocidental dos séculos XVIII a XX – aprofundada pelos estudos da professora Marilyn Yalom, do Instituto para Pesquisas de Gênero da Universidade de Stanford.

“Trata-se de uma história com linguagem lírica, uma fabulação para alimentar a instância do eu lírico, essa outra pessoa, que não anuncia um discurso direto, mas convida à alteridade com sua existência específica e, através da reflexão, permite aos espectadores fazerem suas próprias correlações, analogias e traduções para suas experiências humanas individuais”, comenta a autora.

Escrito inicialmente como monólogo, foi a partir de um acidente ocorrido durante os ensaios para a montagem portuguesa que Luh Maza decidiu multiplicar a personagem, incorporando outras duas atrizes em uma versão polifônica, adição que contribuiu para a amplificação da força do texto e da cena – cada atriz carrega em si o todo da personagem e evoca diferentes mulheridades.



Christiane Tricerri

Foto: Paulo Vainer

A ESTÉTICA

Além de assinar a direção e a dramaturgia de seus espetáculos, Luh Maza também assina os cenários num aspecto holístico de pensar a cena. Para *Carne Viva*, ela partiu de um quadro imaginário de fundo todo preto-carvão com um risco horizontal vermelho-sangue, como um corte na pele da noite que abriga tantas histórias.

Os figurinos de Telumi Hellen e Mari Novais são inspirados em trajes da Era Vitoriana, evocando a obscuridade desse período; a iluminação soturna criada por Aline Santini confere efeitos espetaculares, a partir de recursos que reportam ao mundo do pesadelo.

Sem uso de recursos de projeção, é no desenho de som de Malka Julieta que se revela boa parte dos recursos para a total imersão do espectador – o som surround, sistema que a partir de diversas caixas de som cria um ambiente imersivo com a sensação de que os sons vêm de todos os lados. A trilha-sonora é assinada pelo compositor português Bruno Campos.

SERVIÇO

Carne Viva

De 20 de março a 20 de abril

Teatro do Sesc 24 de Maio

Rua 24 de Maio, 109, República, São Paulo / SP

Dias/Horários: quintas às 19h, sextas e sábados às 20h, domingos e feriados, às 18h

Gênero: Tragédia | *Duração:* 60 minutos

Classificação: 16 anos

Ingressos: R\$ 60 (inteira), R\$ 30 (meia) e R\$ 18 (Credencial Sesc). Vendas: sescsp.org.br e aplicativo Credencial Sesc, a partir do dia 11; unidades do Sesc SP a partir do dia 12.